Question 1

O objetivo dos autores era iniciar a pesquisa com um instrumento já fabricado, o violão, e rastrear as suas origens, a fim de descobrir os métodos de produção, materiais e origens ecológicas. Para tal, utilizaram a metodologia de Ian Cook (2004), segundo a qual se deve "seguir" coisas do cotidiano, desmontando mercadorias "finalizadas" para rastrear a origem de sua fabricação, processamento e uso de recursos.

Question 2

Em um nível, haverá experimentos científicos como entendidos convencionalmente (por exemplo, no cultivo de plantas). Em outro, haverá os experimentos em epistemologia e ontologia - sobre como vivemos e construímos economias com e entre outros seres (ao invés da dominação deles). Em outro, na contemplação da "vida sem a promessa de estabilidade", também haverá experimentos para atuação em futuros desconhecidos – desafiando nossas concepções fundamentais de tempo.

.

Question 3

A escassez mundial de madeiras de violão resultou de uma combinação de fatores, como má gestão florestal, pequena visão e as perversidades dos mercados florestais globais.

Question 4

O medo está relacionado a um futuro monocultural, com a silvicultura dominada por espécies únicas que eles não podem utilizar, presas em ciclos temporais curtos.
Em resposta, eles assumiram responsabilidades pelo gerenciamento de plantações valiosas e raras que sobreviveram e recentemente plantaram espécies mistas de árvores em diversos lugares – em suas próprias propriedades, em terras privadas de outros, em parceria com empresas manufatureiras, em fazendas de gado e escolas de propriedade e administração indígena – de modo que a madeira para uso futuro em seu ofício possa estar disponível.

Question 5

A experimentação busca fazer crescer e restaurar florestas mistas/maduras, não como um retorno à "selva", mas para dar às gerações futuras possibilidades de sustentar a fabricação de instrumentos em sintonia com o tempo arbóreo e de melhorar a saúde ecológica. A visão é "o cultivo de relações e o florescimento que devem mudar ao longo do tempo". Os experimentos com o florestamento estão ativos e se desenvolvendo, redefinindo relações e repensando possibilidades de longo prazo de convivência com árvores além das composições estáticas e fixas de 'plantação', 'vegetação antiga' e 'selva'.